

MOÇÃO DE REPUDIO CONTRA A IMPOSIÇÃO DO SIMULADO ENADE 2016 (KROTON-ANHANGUERA-SBC)

A Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social- ENESSO, representação máxima dos estudantes de serviço social, vem por meio desta, repudiar veementemente as ações arbitrárias e compulsória que o grupo Kroton – Anhanguera está realizando com os alunos, em especial o corpo discente do curso de serviço social, no que tange a obrigatoriedade dos estudantes de realizar os simulados do ENADE, ação denominada como: Desafio Nota Máxima.

Os estudantes do 7º semestre possuem a seguinte composição das disciplinas na matriz curricular: Planos e Projetos de Intervenção Social, Competências Profissionais, Desenvolvimento Local e Territorialização, Movimentos Sociais; Participação e Controle Social, Estágio Supervisionado III e TCC I (EAD). Parte desses estudantes resolveram não realizar esses simulados, por se posicionar politicamente contra o exame, além de saber que a priori só seria retirado 1(um) ponto da média final. A história mudou e simplesmente esse simulado teve peso de 70% em uma das disciplinas.

Nossa preocupação é com frequente falta de planejamento, organização e comunicação na Anhanguera agravado pela precarização do ensino e por atrelar o simulado do ENADE à disciplina, colocando, assim, os estudantes em situação preocupante, pois isso acarreta diretamente na impossibilidade dos mesmos se tornarem bacharéis em serviço social.

As Atividades Complementares neste semestre também foram condicionadas à situação que caracteriza a extrema precarização de ensino. O grupo Kroton- Anhanguera-SBC fez uma campanha que, ao doar quilos de alimentos, os alunos recebem horas extras Complementares.

Nós da ENESSO, entendemos que essa ação tende viabilizar de forma mercadológica o status da alta nota no ENADE, na perspectiva da mercantilização e precarização do ensino superior. Nos posicionamos contra o ENADE/SINAES por entender que essa avaliação não traz benefícios para formação profissional, fortalece o espírito meritocrático competitivo e culpabiliza os estudantes pelo resultado do exame.

Na busca de pensarmos alternativas, para o enfrentamento dessas ações violentas, e imposta diretamente sem consulta da comunidade acadêmica, tornamos pública essa carta para que possamos tomar conhecimento dos entraves que os alunos do curso de serviço social vêm fazendo durante os últimos meses.

Sabido da importância da discussão da precarização do ensino superior nós da ENESSO, convidamos a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS e o Conselho Regional de Serviço Social- CRESS para discutirmos juntos com os estudantes da Anhanguera São Bernardo do Campo.

Saudações:

Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social - ENESSO

São Paulo, 18 de Junho de 2016.